

A ESCOLA/CRECHE COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

Autora do projeto¹: Andréia Guilhen Pinto
Orientador²: Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes
Co-orientadora³: Profa. Dra. Sílvia Adriana Rodrigues

1 INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido uma preocupação recorrente dos estudiosos e pesquisadores da área da educação, e, assim como aponta, André (2010) houve um aumento da produção científica sobre esse tema. Nos limites deste projeto, a formação de professores é compreendida “[...] como um processo contínuo, sistemático, organizado e permanente de desenvolvimento pessoal e profissional” (RINALDI, 2009, p. 30).

Para além da preocupação dos estudiosos da área, o tema supracitado, tem despertado inquietações durante a trajetória de vida acadêmica e profissional, o tema formação de professores sofreu recortes e aprofundamento, originando o objeto deste instrumento de investigação, sendo ele a formação continuada de professores, dentro das escolas, da Educação Infantil – Creche e o lócus a Rede Municipal de Ensino de Presidente Prudente.

A defesa da escola como espaço privilegiado para a formação continuada de professores, e, sobretudo, em momento como o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), permite antever momentos de reflexão coletiva, com relatos de experiências bem-sucedidas, trocas entre os sujeitos protagonistas, construção de materiais pedagógicos. Enfim, um espaço legítimo de construção coletiva a partir de temas/necessidades levantados pelas próprias professoras. Ou seja, defende-se uma formação que ocorra de dentro (necessidades da escola, das professoras) para fora, contrapondo-se à ideia de pacotes de formações “prontos”, concebidos como “receitas prontas”, bem como uma formação que analise e

¹Doutoranda em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciência e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Pesquisa: Profissão Docente, Formação, Identidade, Representações e Saberes.

²Docente do Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciência e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Pesquisa: Profissão Docente, Formação, Identidade, Representações e Saberes.

³Docente do Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Grupo de Pesquisa: Profissão Docente, Formação, Identidade, Representações e Saberes.

identifique o papel das creches, seus objetivos e especificidades da docência neste nível de ensino.

Historicamente, é possível observar a compreensão das creches como depósito de criança, local para as mães trabalhadoras deixarem seus filhos, local destinado unicamente ao cuidar, ou ainda, relacionada ao espaço de preparar-se para o ensino fundamental, antecipando os conteúdos próprios desta etapa.

Portanto, esclarecer o papel da escola - creche é primordial, uma vez que esta, ao definir seu currículo, seus métodos de ensino e suas formas de avaliação, pode contribuir significativamente para a legitimação de desigualdades, bem como para propagar equívocos relacionados à sua função, objetivos e o papel dos profissionais que nela atuam.

A defesa proposta, neste projeto, é a educação infantil como nível de ensino com objetivos e especificidades que lhe são próprias. Compreende-se a educação infantil (creche e pré-escola) como a primeira etapa da educação básica, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394/96, cujo propósito é promover o desenvolvimento integral e integrado das crianças pequenas “[...] em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social [...]” (BRASIL, 1996, art. 29).

Além disso, é defendido o que trata as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI - que a organização pedagógica e as práticas cotidianas devem garantir às crianças “[...] acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças”. (BRASIL, 2010, p. 18). Portanto, o estudo apresentado caminha no sentido de considerar a educação infantil como espaço privilegiado de educação e formação das crianças, considerando seus processos de desenvolvimento e constituição como seres humanos, sua criatividade, emoções, culturas, formas de expressar-se no mundo e nos diferentes contextos sociais que vivenciam.

Contudo, devido às distorções e falta de compreensão a respeito das especificidades e objetivos do nível de ensino em questão, corre-se o risco de as professoras que atuam nessas instituições não tenham espaço para a construção de suas identidades profissionais por não compreenderem os aspectos relevantes de sua atuação, conseqüentemente interrompendo o processo de constituir e sentir-se professora. Oliveira (2004) aponta a importância e a influência

do trabalho do professor para a construção da personalidade da criança, sendo que, as influências podem ser positivas, como negativas, a depender da postura adotada pelo profissional. Contudo, “[...] o educador nem sempre se dá conta do quão importante é o seu papel, a sua atuação para a vida dos alunos e, não tendo essa clareza, desempenha sua função, ano após ano, de forma alienada e acrítica” (OLIVEIRA, 2004, p. 1).

Corrêa (2003) aponta a necessidade de superação do entendimento retrógrado de que para trabalhar com a educação infantil ser paciente e gostar de criança sejam os elementos suficientes. Reitera-se a educação infantil como etapa da educação básica, com especificidades e objetivos próprios, estabelecidos legalmente.

Ao professor da primeiríssima infância cabe conhecer as características dos alunos, como ocorre o seu desenvolvimento, uma vez que atendem crianças que estão em processo do desenvolvimento da personalidade. Oliveira (2004, p. 1) aponta “[...] que a personalidade de uma pessoa se forma quase que por completo até os sete anos de idade e suas características vão depender em grande parte do ambiente no qual a criança se insere, ou seja, a família, o contexto social e a escola”.

Diante do exposto, compreender, a partir das narrativas das professoras e de orientadoras pedagógicas, como estas vivenciam a profissão docente, dificuldades, conquistas, bem como os suportes que recebem durante a trajetória profissional para superarem as dificuldades parece primordial, pois se acredita que os caminhos percorridos e as experiências durante o exercício da profissão podem ser determinantes para a construção da identidade e profissionalidade docente, bem como ao desenvolvimento profissional.

Neste sentido, o objetivo geral deste instrumento de investigação busca compreender como são organizadas as formações oferecidas no HTPC das escolas de educação infantil da rede municipal de Presidente Prudente e discutir sobre os elementos necessários para subsidiar tais formações, para tanto, traça-se como objetivos específicos: I - Conhecer os espaços escolares, a organização do trabalho pedagógico e ações e momentos formativos realizados na escola; II - Identificar junto às orientadoras pedagógicas e professoras, através das entrevistas narrativas, como ocorrem os momentos de formação de professores nas escolas; III - Aprender junto às orientadoras pedagógicas e professoras, através das entrevistas narrativas, suas percepções em relação a formação de professores nas escolas; IV - Refletir sobre as

possibilidades da escola como lócus de planejamento de espaços/momentos mais significativos de formação de professores nas escolas.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de abordagem predominantemente qualitativa e tem, como marca principal, o caráter exploratório. O foco principal é o processo de formação de professores em escolas e nas escolas, uma vez que, planeja explorar e compreender como ocorrem os momentos de formação continuada no HTPC das escolas de educação infantil da rede municipal de Presidente Prudente. Neste sentido, a pesquisa envolve o trabalho de campo, tendo como proposta identificar o que pensam os profissionais a respeito da formação continuada, como elas acontecem no cotidiano escolar, e sobretudo, como os momentos formativos podem ser mais significativos e contribuir no exercício profissional das professoras.

Destaca-se, que a formação nas escolas, neste projeto, refere-se aos momentos formativos dentro das escolas, tais como, o Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC), organizados e dirigidos pela equipe gestora da unidade escolar, principalmente pela orientadora pedagógica. Portanto, optou-se por investigar e compreender essa formação em escolas e nas escolas, a partir dos problemas advindos do cotidiano escolar e que ocorram no chão da escola. Neste sentido, justifica a escolha pela abordagem qualitativa, pois se trata de “uma metodologia que enfatiza a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais” (BOGDAN, BIKLEN, 1994, p. 21)

No que se refere aos procedimentos para o levantamento dos dados, em um primeiro momento, realizar-se-á o mapeamento das escolas da rede municipal de Presidente Prudente que atendem a Educação Infantil – Creche. Em seguida, será realizado um recorte, para a seleção das escolas e sujeitos para participarem da pesquisa, considerando alguns critérios pré-estabelecidos. Serão selecionadas as escolas de educação infantil que atendem o nível de ensino Creche com a orientadora pedagógica que esteja no segundo mandato, uma vez que as orientadoras pedagógicas e as professoras efetivas que atuam há mais de 3 anos na U. E. serão os sujeitos da pesquisa, esse critério justifica-se pelo fato que esses sujeitos já terão passado pelo que Príncipe e André (2019), Huberman (1995) chamam de “período de indução ou início de carreira”.

Para levantamento dos dados, propomos, inicialmente, a observação participante e a entrevista reflexiva, pautado na proposta de Szymanski (2011). A técnica da entrevista reflexiva é uma forma de obter os dados de forma mais minuciosa, pois discorrer sobre tais questões proporciona maior riqueza de detalhes, do que o escrito, visto que o fato de escrever, muitas vezes nos faz resumir contextos e minudências.

Destarte, tendo em vista que a investigação propõe o contato com sujeitos históricos e sociais, a utilização de elementos da pesquisa narrativa será utilizada como instrumento na recolha de dados, buscando o aprofundamento das histórias de vida em formação de professores e condições do desenvolvimento do trabalho pedagógico e profissional.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores da Educação Infantil; Educação Infantil – Creche; Identidade Profissional; Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo; Docência na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. Formação de Professores: Constituição de um Campo de Estudos. **Educação** (PUC-RS. Impresso), v. 33, p. 06-18, 2010.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 08 fev. 2022.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Cadernos UDEMO: Legislação Básica Atualizada**, São Paulo, n. 9, p. 119-151. Acesso em: 09. fev. 2022.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB nº. 22/1998a**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1998/pceb022_98.pdf. Acesso em: 08 fev. 2022.
- CORRÊA, B. C. Considerações sobre qualidade na educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. I, p. 85-112, jul. 2003.
- HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NOVOA, Antonio (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1995. p. 31-61.
- OLIVEIRA, M. I. **Polêmicas da educação infantil**. UCBD, Campo Grande, n. 17, p.198-183, jan/jun.2004.

PRÍNCIPE, L. M.; ANDRÉ, M. Condições de trabalho na fase de indução profissional dos professores. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 19, p. 60-80, 2019.

RINALDI, R. P. **Desenvolvimento Profissional de Formadores em Exercício**: contribuições de um programa on-line. 2009. 231f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, São Carlos.

SZYMANSKI, H. (Org.). **A entrevista na pesquisa em educação**: a prática reflexiva. Brasília: Líber livro, 2004.